

FÓRUM REGIONAL DE SAÚDE DE LISBOA E VALE DO TEJO

PARA MAIS SAÚDE NA REGIÃO

Observatório de Saúde do ACES GL IX ALGUEIRÃO - RIO DE MOURO Perfil de Saúde

Autores: Carlos Lourenço¹, Helena de Sousa e Andrade², Marcelo Fernandes³, Maria José Moreira⁴, Micaela Lopes⁵
UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA ALGUEIRÃO E RIO DE MOURO

INTRODUÇÃO

A área de influência do ACES GL IX corresponde a duas freguesias do concelho de Sintra, Algueirão - Mem Martins e Rio de Mouro, com uma população estimada de 133.145 habitantes, em 2008, e uma área geográfica de 32,8 Km², correspondendo a uma densidade populacional de 4.059 hab/Km².

As freguesias situam-se na região central do concelho de Sintra e ambas são caracterizadas por uma zona urbana e outra de características rurais, e por um importante pólo industrial.

A população inscrita era de 120.800 no primeiro trimestre de 2010, predominantemente jovem, com índice de envelhecimento de 67,02 e um índice de dependência total de 42,40. Apresenta ainda, um índice de dependência de jovens superior ao de idosos (IDJ = 25,40; IDI = 17,00). A taxa bruta de natalidade foi de 12,24 por mil habitantes.

A emigração representa um peso importante na região, sendo o índice de poder de compra *per capita* de 98,21 em 2007.

O ACES GL IX representa um serviço público de saúde com autonomia administrativa, constituído por várias unidades funcionais, que integra os Centros de Saúde de Rio de Mouro e Algueirão - Mem Martins. Actualmente é constituído por três USF (Albasaúde, Alphamouro e Natividade), duas UCSP (Algueirão e Rio de Mouro), uma USP, uma URAP e uma UCC em fase de candidatura, funcionando em quatro edifícios e com sede nas instalações do Centro de Saúde de Algueirão - Mem Martins - Estrada de Mem Martins, 247 – 2725-391 Mem Martins.

Relativamente aos recursos humanos apresenta o rácio de médicos por mil inscritos de 0,49 e de 0,44 por mil residentes. A percentagem de inscritos sem médico de família é de 38,5, com o rácio de enfermeiros por mil inscritos de 0,58 e de 0,52 por mil residentes.

Em termos de acessibilidade apresenta uma taxa de utilização global de consultas médicas de 50,81%.

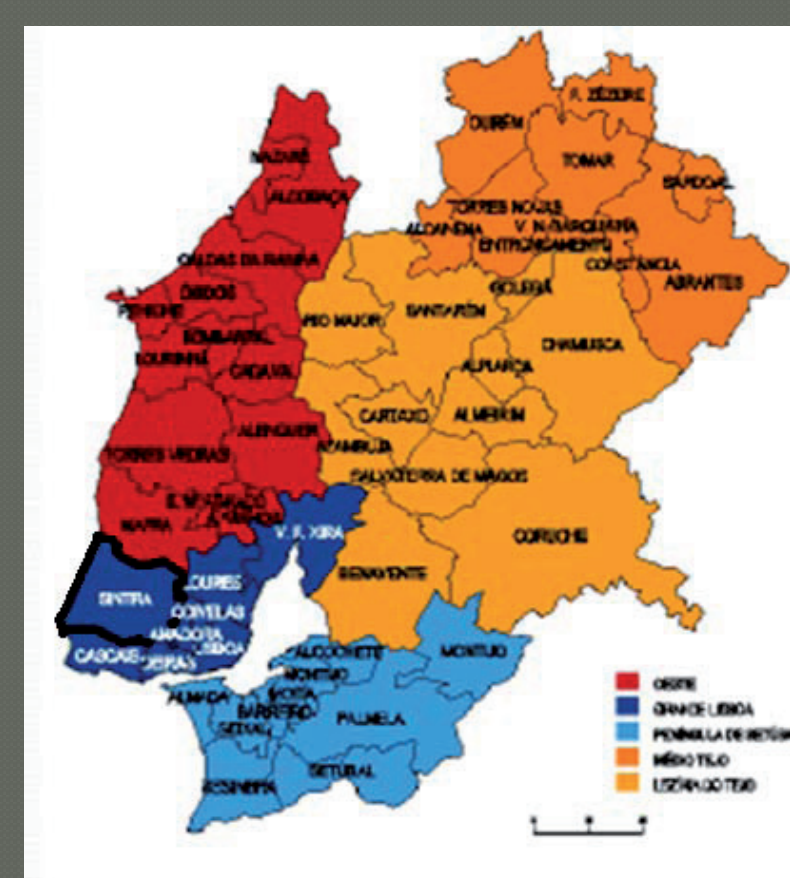
METODOLOGIA

Os indicadores utilizados são os indicadores demográficos e de saúde (mortalidade e morbilidade).

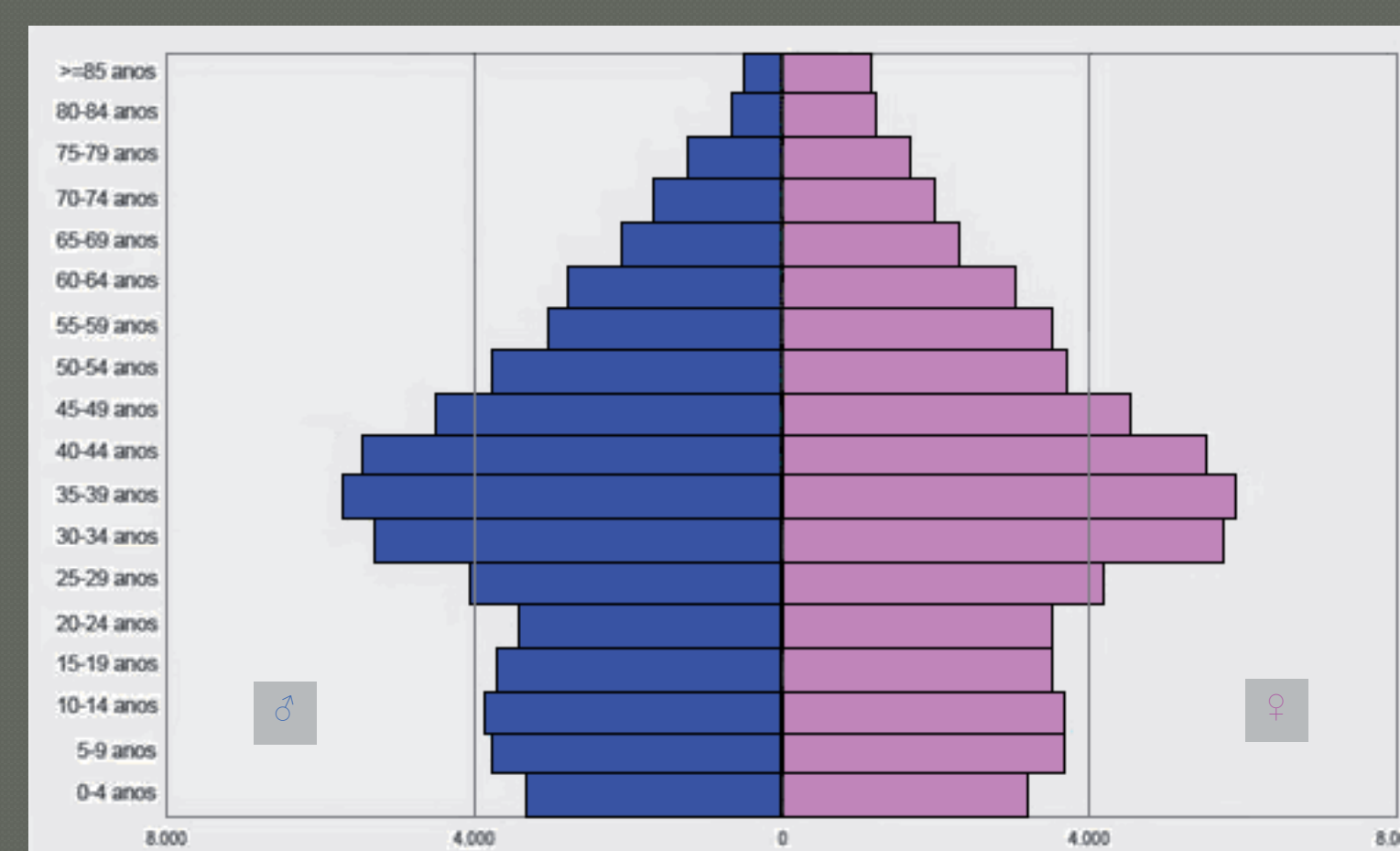
Os indicadores demográficos são referentes aos residentes na área do ACES GL IX, em 2008 (Fonte INE). A pirâmide etária é referente aos utentes inscritos no ACES GL IX, no 1º trimestre de 2010, assim como os Índices de Envelhecimento, o de Dependência de Jovens, de Idosos e Total, e a Taxa de População Feminina (Fonte: SIARS). A Taxa Bruta de Natalidade foi calculada com dados da ACSS - INE.

Os indicadores de mortalidade são dados concelhios, não se dispondo dos dados referentes às freguesias, sendo as taxas padronizadas pela idade para o ano de 2008 (Fonte ACSS - INE). A morbilidade abrange a população residente no ACES GL IX, sendo a unidade medida o rácio por 10.000 residentes, à excepção dos recém-nascidos de termo com baixo peso que está com o rácio por 1.000 nados vivos (Fonte base de dados dos resumos de alta - GDH).

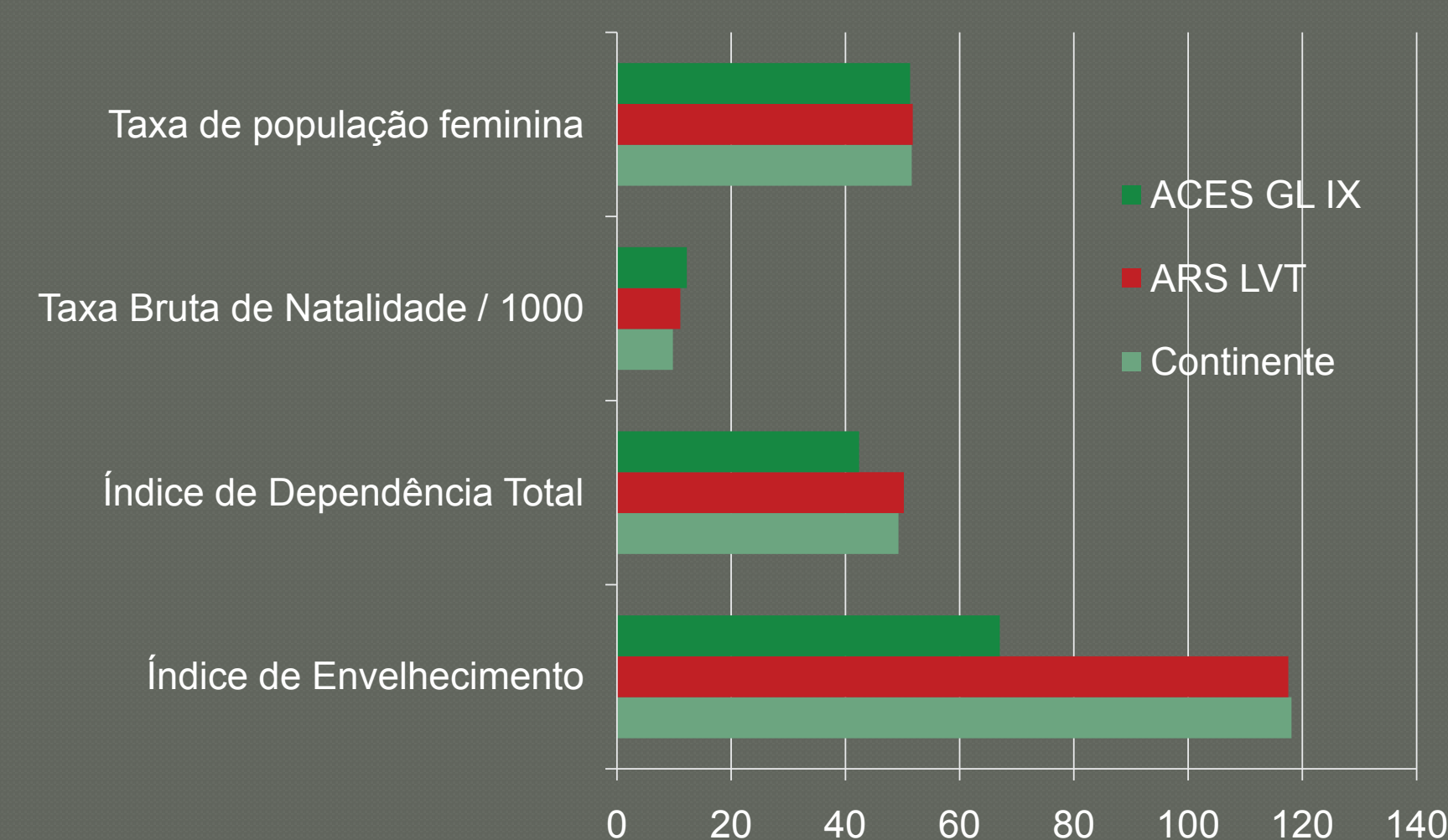
RESULTADOS



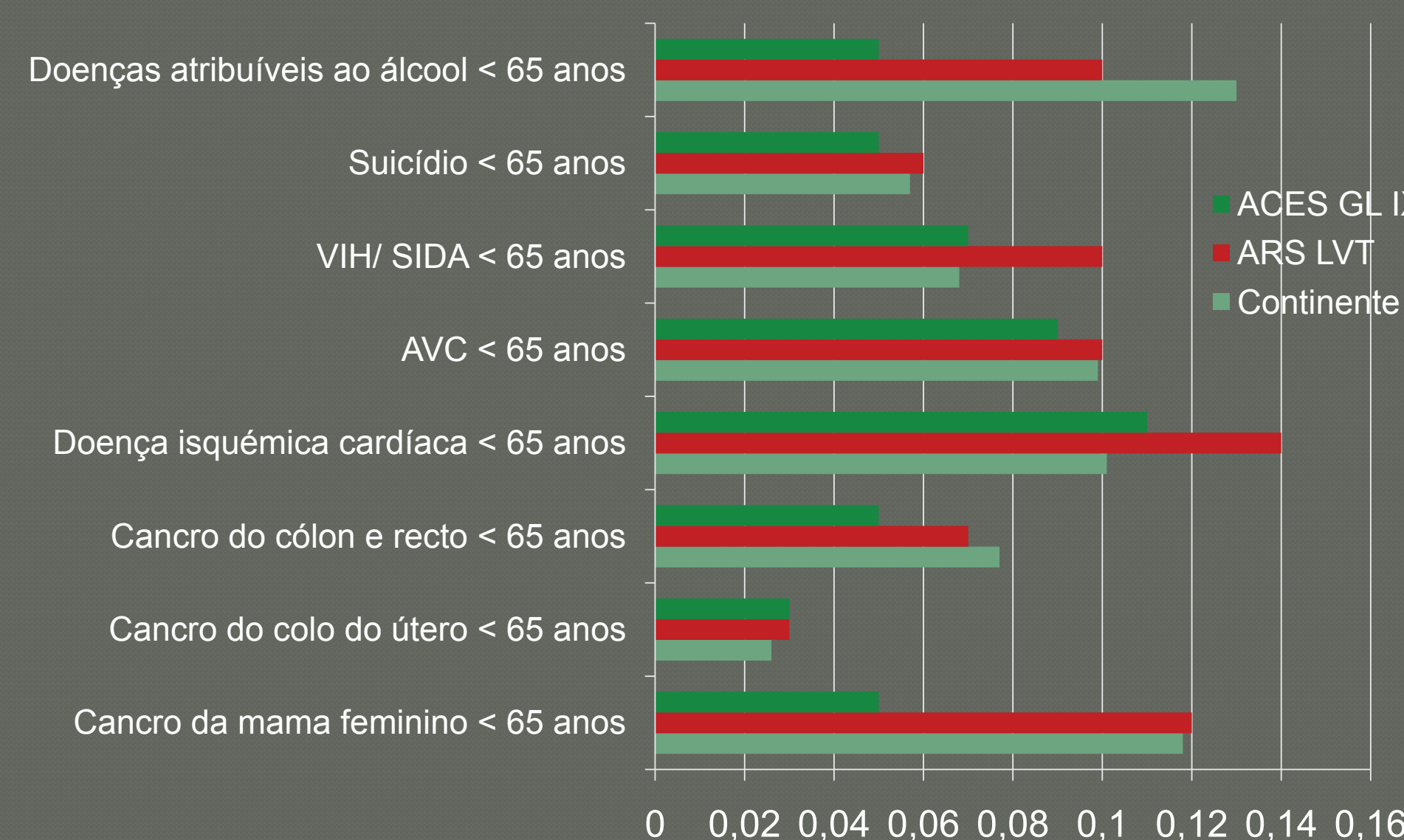
Pirâmide etária quinenal – Março 2010



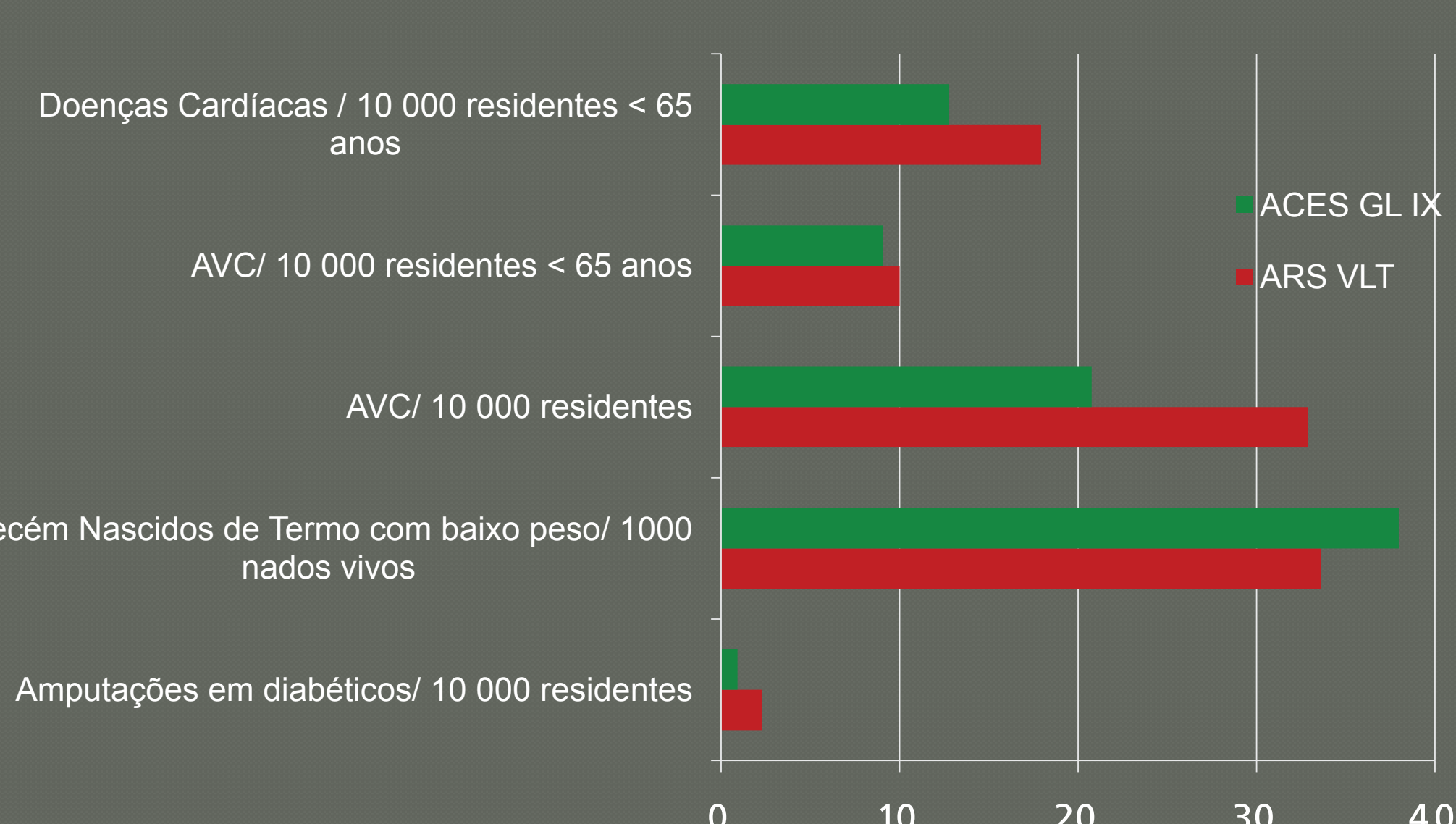
Indicadores Demográficos - 2008



Taxa de Mortalidade Padronizada, por 1000 habitantes - 2008



Indicadores de Morbilidade - 2008



DISCUSSÃO

E CONCLUSÃO

Globalmente o ACES GL IX insere-se numa região com elevada densidade populacional, com grandes disparidades socioeconómicas e culturais, com uma população relativamente jovem e com um índice de dependência total abaixo do verificado a nível concelhio, regional e nacional, com maior peso dos jovens relativamente aos idosos, com elevada natalidade acima do verificado a nível concelhio, regional e nacional.

A análise dos indicadores de mortalidade está condicionada pelo facto de se referir a dados do concelho de Sintra, para a qual o ACES GL IX contribui, mas que pode não reflectir a sua realidade. Verifica-se que este indicador se encontra, no concelho de Sintra, abaixo dos valores encontrados na ARSLVT, sendo que a nível nacional também se encontram abaixo, à excepção da mortalidade padronizada por cancro do colo do útero, por doença isquémica cardíaca e por VIH/SIDA, abaixo dos 65 anos, que apresentam valores ligeiramente superiores.

Os dados de morbilidade referem-se a residentes que poderão não beneficiar dos cuidados de saúde prestados ao nível do ACES GL IX, verificando-se que estes indicadores se encontram abaixo dos verificados na ARSLVT, à excepção dos recém-nascidos de termo com baixo peso com mais 4,37/1000 nados vivos no ano de referência.

Relativamente aos recursos humanos apresenta o rácio de médicos por inscritos e por residentes mais baixo da ARSLVT, o de enfermeiros por inscritos e residentes comparativamente melhor em relação ao de médicos mas mantendo-se dos mais baixos da região. Apresenta igualmente a maior percentagem de inscritos sem médico de família e uma reduzida taxa de utentes utilizadores.

Apesar da carência em recursos humanos apresenta indicadores de acessibilidade acima da média da região, e indicadores de qualidade técnica/efectividade na sua maioria superiores à média, apresentando mesmo alguns dos melhores valores registados, nomeadamente na incidência de amputações em diabéticos e nas primeiras consultas na vida feitas até aos 28 dias, e indicadores de eficiência também superiores à média, com excepção do consumo de medicamentos genéricos.

RECOMENDAÇÕES

- Atrair recursos humanos, nomeadamente médicos
- Melhorar o acesso a informação específica por freguesia
- Investir na formação profissional e na qualidade dos serviços
- Priorizar a promoção da saúde e a prevenção da doença
- Motivar a comunidade para a adesão aos serviços e aos programas

¹ Técnico de Saúde Ambiental; ² Consultora de Saúde Pública; ³ Assistente de Saúde Pública; ⁴ Enfermeira Especialista em Enfermagem Comunitária; ⁵ Interna do 1º Ano do Internato Médico de Saúde Pública

ORGANIZAÇÃO

ARSLVT
Administração Regional de Saúde
de Lisboa e Vale do Tejo, I. P.



PARCERIA

**Alto Comissariado
da Saúde**

